



Edição, administração e composição—Rua
das Fritas, n.º 25-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	30\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %.

Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE JUNHO DE 1945

NO 24.º ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELINHOS

Amanhã, dia 24, faz vinte e quatro anos que o nosso querido e nunca esquecido Amigo Sr. Joaquim José de Araujo, juntamente com outros companheiros, inaugurou o prestimoso Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense — Bombeiros V. de Barcelinhos—de cuja Corporação foi 1.º Comandante.

Desde 1921, até à data, que esta considerada Corporação vem prestando relevantissimos serviços à Humanidade, salvando os seus haveres.

Belas instituições as dos Bombeiros Voluntarios de Portugal, que muitas das vezes os seus bravos e arrojados componentes salvam o seu semelhante com

Corpo Activo dos Bombeiros de além-Cávado, devem estar satisfeitos do Dever cumprido, porque, realmente, teem bem sa-



1.º Comandante Antonio Veloso de Araujo



Comendador Miguel Miranda, illustre Presidente da Direcção

Pessoal, é competentissimo, habil, activo e disciplinado, obedecendo aos seus dignos Comandantes com toda a delicadeza, com



Chefe Carlos Alberto Veloso de Araujo

personais e, para a filantrópica instituição, vão as melhores saudações, com o desejo de que o porvir lhe seja risenho, venturoso.

A seguir, damos publicidade, novamente, ao programa da festa comemorativa da passagem do 24.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros de além-rio:

Às 9 horas, Formatura geral, hasteamento e continência à Bandeira da Corporação; às 10, Romagem aos cemitérios de Barcelinhos e de Barcelos, como preito de homenagem e gratidão a todos os Bombeiros falecidos; às 11, Missa na Igreja Paroquial, por alma dos sócios e benfeitores falecidos e às 20,30, Ceia de Confraternização no Salão Nobre da

bido desempenhar a sua nobre missão com heroismo e abnegação, honrando sobremaneira o Voluntariado Português.

Ha 24 anos, pois, que os Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos veem trabalhando incansavelmente no desenvolvimento da sua Associação: quer em renovar o seu magnifico material, quer em o aumentar, podendo-se afirmar, sem receio de desmentido, que, hoje, é uma das mais bem apetrechadas e progressivas Corporações do Norte do País.

Possue três excelentes prontos-socorros, com as respectivas moto-bombas; uma auto-máca modernissima com camas e todos os utensilios cirurgicos; numerosas agulheta de diversos diâmetros e cente-



Comandante Joaquim de Araujo, de saudosa memoria

nas de metros de mangueira de superior qualidade, etc., etc.

Com referência ao seu

todo o fervor, motivo porque podemos dizer que ha respeito mutuo entre superiores e subordinados.

A' Ex.ª Direcção, que é constituída pelos illustres barcelenses, Srs. Comendador Miguel Gomes de Miranda, Presidente; Dr. João Beleza de Almeida Ferraz, Vice-Presidente; Dr. Manuel Ignacio Leite Novais, Médico; Antero Faria, Farmaceutico; Antonio Ramos Fontainhas e Virgilio Lobarinhas, Secretarios e Antonio Gomes de Faria, Tesoureiro, bem como aos Ex.ªs Comandos e todo o Corpo Activo e Honorario «O BARCELLENSE», interpretando o sentir dos seus conterraneos, saúda-os affectuosamente, desejando-lhes as melhores prosperidades



Chefe-Ajudante do Comando Francisco Carvalho

Associação, seguindo-se a imposição de várias condecorações, conferidas aos sócios activos.



2.º Comandante Joaquim Macedo Ferreira Gaio

risco de perderem a propria vida!...

Os illustres dirigentes e dignos componentes do

GESTO SYMPATHICO

Quando, ha dias, soube que o nosso patricio, e meu amigo, Antonio Augusto da Silva, tinha offertado à Bibliotheca Municipal da nossa terra a valiosa livraria da sua Casa de Pedra Furada, com o pensamento de ter «em Barcelos a sepultura espirital do meu Saudoso Pae, e parte da minha,» logo acudio ao meu espirito o velho rifão do nosso Povo: «Filho de peixe, sabe nadar.»

O gesto tão sympathico do illustre Barcellense, é bem a confirmação do antigo dictado popular.

Procurando com tão preciosa dádiva, perpetuar na sua terra a memoria saudosa de seu Pae, Antonio Silva honrou-a e honrou-se, e soube mostrar que herdou um coração verdadeiramente Barcellense.

Podéra! E' filho de um Homem Bom de Barcellos, que tambem foi meu amigo, o Doutor Joaquim Alvares da Silva, que servio o Paiz em varios cargos administrativos com inalteravel correção e aprumo, e que nas luctas accezas da politica do seu tempo, se evidenciou em Barcellos como partidario sincero, leal e aguerrido, conquistando a estima e o respeito de quantos com elle tiveram de tratar; orgulhava-se de ser Barcellense, e sempre procurou servir e prestigiar Barcellos.

Faz agora annos que o Doutor Joaquim Alvares da Silva, o Doutor Silvinha de Pedra Furada



DOCTOR JOAQUIM ALVARES DA SILVA

como lhe chamava o Povo, falleceu, e «O Barcellense» consagra hoje justo preito de homenagem á sua memoria, que é tambem homenagem justa, a que sinceramente me associo, a quem, dando, com tão alto pensar, aos livros queridos de seu Pae e aos seus, o destino que lhes deu mostrou que sabe continuar a nobre tradição que herdou, de carinho, por esta velha terra de Barcellos.

Bem haja! E bem diz o nosso Povo:

«Filho de peixe, sabe nadar.»

Barcelos, 19 de Junho de 1945.

Conde de Villas Boas

DR. JOAQUIM ALVARES DA SILVA, filho de João Alvares da Silva e de D. Euzelia Rosa da Silva Figueiredo, nasceu na freguesia de Pedra Furada, do concelho de Barcelos, em 20 de Abril de 1857 e falleceu na mesma freguesia em 19 de Junho de 1921. Fez terça-feira 24 anos que desapareceu do convivio de sua querida Familia e dos seus numerosos amigos Aquele que foi digno Administrador do nosso concelho; distinto jornalista; illustre Conservador do Registo Predial em Mondim de Basto, etc., etc.

Como recordar é viver, nós, como seu conterraneo, temos o dever de relembrar a sua memoria aos novos, porque o Dr. Silvinha muito trabalhou em pról de Barcellos.

NOSSA SENHORA DO FACHO
GRANDE PEREGRINAÇÃO

Está definitivamente marcado o domingo—22 de Julho próximo—para a realização desta grande romagem de Fé e Piedade.
E' de esperar que este ano maior será o numero de pessoas que devotadamente se associem a esta grande manifestação publica de crença cristã, a par da vontade firme de, com todo o fervor, patentear aos pés da VIRGEM DO FACHO, as homenagens de gratidão e reconhecimento por tantos benefícios que Ela lhes vem concedendo.
Por enquanto os caminhos que nos conduzem ao Alto do Facho, são asperos e de difficil acesso, mas como estas jornadas são de sacrificio, Nossa Senhora, melhor

atenderá quem pelos caminhos da mortificação procura aproximar-se d'Ela para Lhe implorar a Sua intercessão perante Seu Amado Filho.
Para o ano, se Deus quizer, já haverá uma estrada que dará facil aproximação do Alto do Facho, aonde também já se deve encontrar em vias de conclusão a Nova Capelinha que servirá para a realização de todos os actos de culto catolico em honra e veneração de Nossa Senhora do Facho.
Todas as freguesias que vivem em redor d'aquelle monte, tomam parte nesta peregrinação, sendo de esperar que todas as outras do nosso vasto concelho a ella se associem também.

Movimento Escutista
11 de Junho de 1945

Inauguração de Grupo N.º 155 «SANTA MARIA» de Landim
Conforme noticemos no ultimo Movimento Escutista, desloca-se a freguesia de Landim do Conselho de Famalicão, uma representação do Grupo N.º 13 «Alcides de Faria» desta cidade, que ali foi assistir ás diversas solenidades da Inauguração do novo Grupo da mesma freguesia.

A chegada a Famalicão juntamos a representação da Junta Regional e Grupos de Braga, verificando-se a nossa chegada a Landim pelas 10,10 horas.
Depois dos cumprimentos apresentados ao Rev.º Prior Sr. Padre Domingos C. de Nova Pinheiro, o Chefe Aníbal Pinto do Grupo N.º 1 de Braga auxiliado pelo Sub-Guia Lucio Martins do Grupo N.º 13 e de alguns Senhores do Clam (Nuno Alvares), montaram a cozinha enquanto os restantes elementos presentes assistiram à missa e o-manhã dos novos escutas. Por volta das 13 horas foi servido o almoço de garfo, formando os escutas de Braga e Barcelos duas mesas proximas uma da outra; pouco depois os Senhores do Grupo N.º 2 «Eras Moais» e Escutas do Grupo N.º 116 «Senhora da Oliveira» de Guimarães montaram a sua mesa proxima. O almoço estava excelente (parabéns ao Chefe Pinto de Braga) e os escutas almoçaram com appetite, relançando a alegria entre todos.

Extrateto iam chegando as representações de Grupos e Alcaldes das freguesias proximas.
Por volta das 15 horas começaram os preparativos para o desfile, que foi comandado pelo Chefe-Instrutor do Nucleo do Guimarães, Sr. João Xavier de Carvalho.
A frente seguiram as Bandeiras Nacional e do G. N. E., 6 tambores e igual numero de clarins, depois os Chefes sem comando, leibitos, escutas e seniores num total de 200 elementos. Fizeram-se representar no desfile os Grupos: 1 e 3 e Clam de Senhores de Braga, 13 de Barcelos, 35 de Calendario, 47 de Rebordões, 111 de Rufe, 116 de Guimarães, 133 de Vermil, 144 de Riba d'Ave, 150 da Carreira, 2 de Senhores de Guimarães, 3 de Senhores de Vilariño, 19 de Senhores de Rufe e outros de que não foi possível tomar apontamento. O Grupo 155 de Landim apresentou-se na formatura com gallardia, sendo dignos de parabéns os dirigentes pelos trabalhos realizados, especialmente o Rev.º Prior e o Secretario do Grupo 150 da Carreira, Sr. Joaquim Dias da Silva.

O desfile depois de percorrer as principais ruas da freguesia dirigiu-se para a Igreja Paroquial, onde se realizou a promessa solene dos novos escutas. As perguntas do estilo foram feitas pelo Ex.º Secretario Regional de Braga, Sr. Antonio dos Santos Patra.
O Ex.º Assistente Regional Sr. Padre Benjamin Salgado orador oficial da festa, descreveu as principais passagens da Promessa e incitou os escutas a servirem com dignidade a Deus e a Patria. Sua Ex.ª que é um orador de reconhecidos meritos, fez-se ouvir com agrado por toda a gente que enchia a ampla Igreja Paroquial.

No final da Promessa realizou-se uma Sessão Solene ao ar livre, na qual falaram o Rev.º Prior de Landim que fez uma referéncia especial aos Escutas de Barcelos, Assistente Regional e os Chefes João Xavier de Guimarães e Antonio Barrero de Braga. Depois seguiram-se um dialogo e canções por alguns escutas presentes, salientando-se o Chefe Adjunto do Grupo N.º 13, Leticio Santos com o seu dialogo «O sargento e o soldado».

Serviram de madrinhas na Promessa as Senhoras de maior destaque na freguesia, e de padrinho do Grupo em industrial de Landim, cujo nome não conhecemos.
O Rev.º Prior de Landim ofereceu um Porto d'Honra a todos os Dirigentes presentes, e o Ex.º Padrinho do Grupo também convidou os Grupos de Braga e Barcelos a visitarem a sua residencia onde lhes offereceu um magnifico lanche. Não queremos terminar esta já extensa cronica sem agradecer de modo especial ao Rev.º Padre Domingos Correia Nelva Pinheiro (um conterraneo illustre), todas as atenções que teve para com os escutas de Barcelos. Para elle vão os sinceros agradecimentos do

Avicla da Franqueira

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

Campeonato da 2.ª Divisão BARCELINHOS 3 ESPOSENDE 1
Domingo ultimo, desloca-se a Esposende e «Clube Desportivo de Barcelinhora», que se batem com o «Esposende Sport Clubes», derrotando-o por 2-1.

O Esposendense, devido a mais esta derrota, ficou eliminado do Campeonato da 2.ª Divisão.

BARCELOS FUTEBOL CLUBE

Mais um clube se fundou nesta cidade, com o titulo que nos serve de epigrafe. A Direcção desta popular agremiação tem só um fim em vista: engrandecer e nome de Barcelos, lutando pelo bom futebol, com ordem e não com fins reservados...
A Bem do desporto barcelense, e nada mais.

Festa a Santo Amaro

Na donalrosa freguesia de Abade do Neiva, realiza-se no dia 1 de Junho a tradicional festa a Santo Amaro, com o seguinte programa:
A's 8,30 horas, dará entrada no arrabal a afamada Banda dos Escuteiros de Barrocelas.
A's 10, missa a grande instrumental e sermão pelo illustre Professor do Seminário de Braga, Rev.º Dr. Manuel A. de Carvalho.
A's 11,30, sairá uma majestosa procissão na qual se encorporarão lindos andores, muitos anjos e diferentes organismos religiosos com as suas bandeiras, fechando o preito a mesma Banda.
Depois a tarde, haverá um interessante lotifio de prendas oferecidas ao milagroso Santo e a Banda tocará as melhores peças do seu repertorio.

A Comissão promotora desta festa tem empregado os seus melhores esforços para que ella resulte brilhante e esmerada e publico de que esta festa religiosa será sempre levada a effeito no primeiro domingo do mês de Junho.

Doentes

Encontra-se enferma a dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. João da Cruz Miranda e a Sr.ª D. Augusta Cardoso Ferreira.
—Estão gravemente doentes a Sr.ª D. Julia Caravana Correia e os nossos amigos Srs. José Luiz da Cunha e João de Sousa Pimenta.
—Estava enfermo, encontrando-se muito melhor, o nosso bom amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos. Estimamos.

Censelheiro Sá Carneiro

Este nosso prestante amigo, na ultima quinta-feira, dia 21, teve a sua festa natalicia, completando 84 anos e não 85, como por lapso dissemos no numero passado. Fica, assim, rectificado o equívoco.

Bons sucessos

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Torres Matos, brindou-o com uma formosa menina.
—A Ex.ª Esposa do nosso amigo Sr. Dr. Guilherme Pimentel, com felicidade, deu á luz uma menina, a primogénita.
—Tambem a esposa do nosso amigo, Sr. Armando Pimenta, teve o seu bom successo, dando á luz um rubuato menino.
—A esposa do tambem nosso amigo, Sr. Antonio da Quinta Fernandes, presenteou-o com uma interessante menina. Parabens a todos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Como toda a gente sabe a questão de trócos hoje é uma verdadeira tragédia.

As notas de vinte escudos abundam, mas complicam todos os negocios.

Ninguém sabe e toda a gente deseja saber a razão deste misterio. N'um destes dias, contaram-me, e eu em virtude do que se passa, não me admiram os embaraços e perturbações que tudo isto causa em todos os lares domesticos.

Claro que estas difficuldades vão sendo primeiramente experimentadas pelas servigas, porquanto as suas amas, logo ao despedir da manhã, chamando-as, dão-lhes as suas ordens para as compras, indicando-lhes o que desejam que ellas adquiram para os gastos daquele dia, entregando-lhes, em notas, (porque doutra forma não pôde ser), pouco mais ou menos o quantitativo para taes despesas.

O que as servigas passam para conseguir a realização de taes compras, os amos não o sabem, mas avaliam-no.

Isto é sabido por todos. Ninguém o ignora.

E, por virtude destas anomalias, não só os amos, como as creadas, se vêem em verdadeiras calças pardas.

N'outro dia a Helena, creada da Sr.ª X. . . , viva e verdadeiramente expedita, resolveu o assunto criteriosamente e sem grandes difficuldades.

A senhora, sua ama, chamou-a n'um destes dias pela manhã, quasi ao levantar-se e disse-lhe, entregando-lhe uma nota de cincoenta escudos:—Vá á Praça, compre hortaliça e traga-me os mais que puder, (referindo-se ao troco da nota).

A Helena que é diligente e ladina, como no dia anterior a ama lhe havia ralhado por não conseguir levar para casa os trócos em dinheiro meudo, com que ella posses mandar facilmente fazer pequenas compras, dar esmola a pobres, etc., etc., foi ao talho da Praseres Fitas e comprou cincoenta escudos de meudos.

Resolveu assim, e muito bem, as ordens da ama, que quasi todos os dias manda comprar meudos para os seus cozinhados.

A Helena, satisfeitissima, levou para casa a nota de cincoenta escudos trocada em meudos de vitella, boi, vaca e carneiro, tendo comprado todos quantos havia na Praça.

Até aqui, tudo foi bem, mesmo até ao momento em que a senhora sua ama lhe dava novas ordens para as restantes compras do dia.

Claro está, que ao saber-se do sucedido, se por um lado houve arrelias e grandes indispôsições, por outro lado, isto proveceu grande vontade de rir e pouca vontade de comêr, tantos meudos com guisados, cabidela, etc., etc. . .

A Helena, sospira que não coheço, mas que me dizem vêr mais por um olho do que entras vêem por dois, ainda agora não sabe bem quees são os meudos de que deve lançar mão, quando lhe metem nas ditas, qualquer nota de vinte ou cincoenta escudos, perguntando sempre á ama quees os meudos que pretende, para não haver novo equívoco.

Eu poderia comentar melhor o caso. Não o faço porque receio que o meu comentario venha a provocar maior ataque de estupidez á intelligente Helena.

«CARAVANA CICLISTA»

Estando já a poucos dias da nossa festa, e os ciclistas do concelho vão mostrar—tenho a certeza—trem compreendido o alcance do apelo feito neste seminario a todos dirigidos para se encorporarem nesta grande parada desportiva. E, sendo assim, o nosso «passo em frente» não será dado em falso. . .

Como já aqui se disse, nem só o futebol ou outro qualquer divertimento é desporto. O ciclismo tambem tem os seus adeptos favoritos. Basta olharmos para o que todos os domingos—nas suas respectivas épocas—fazem no Porto, Povoia, Vila do Conde, etc, mas, ainda para o confirmar, estará a nossa caravana recreativa do dia 1 do proximo mês de Julho, que será muito concorrida. Avacsa ciclistas.

PORQUE É ASSIM

QUE AS COISAS SE PASSAM

PEDIMOS

PARA OS AÇAMBARCADORES E ESPECULADORES

TODO O RIGOR DA LEI

A coisa passa-se assim: Há determinado producto á venda—venda livre, sem limitação de preço. E todos nós o encontramos e compramos na medida das nossas necessidades e possibilidade.

Um dia, porém, a venda deixa de ser livre e passa a ser tabelada. Impõe-se preços. A lista vem nos jornais: «a partir de hoje, a batata não poderá vender-se por preço superior a...».

Resultado imediato: a batata que havia á venda desaparece de subito, engolidá misteriosamente. . .

E quem diz batatas, diz bacalhau ou seja o que fôr.

Dê-te modo, a fixação de preços que foi imposta no intuito de bem servir o publico e de o preservar da especulação traz, consigo, um resultado contra-productente: o producto desapareceu.

Desapareceu, não é bem assim: aparece, diz depois, sob uma capa falsa de favor, de amabilidade—não há batatas no mercado, mas, se quiser, posso-lhe arranjar; claro, a. . . E, zás!, adeus tabela, adeus preço anterior á fixação. Aquilo trepa por ali acima como vento fresco. E «muito obrigado» ainda por cima e é para quem quere.

Tambem há outro aspecto da «ocis».

Chegou-se á altura de entregar os géneros racio-

nados do mês e falta sempre um dêles: ou foi o açúcar que «ainda não veio», ou as massas, ou o azeite, ou o oleo, ou o arroz.

O consumidor já está habituado e já se esqueceu de protestar: «este mês não teremos azeite» . . . Nem no mês seguinte, talvez apareça no outro. . .

Mas há sempre um amigo—«mas só sendo para pessoas de confiança»—que se «sacrifica» em vender azeite a 18, a 20 escudos o litro. E então há.

Ora a nós quere-nos parecer—o raciocinio é limpo e simples—que se a Intendencia dos Abastecimentos anuncia as captações do mês, é porque possui as quantidades suficientes para a regular distribuição. De outra maneira, em vez de anunciar 3 decilitros ou um quilo, diria—que se havia de fazer!—2 decilitros, meio quilo. . .

O certo, porém, é que as captações anunciadas devem ser cumpridas.

A manterem-se as coisas assim, o consumidor continuará a ser presa facil de alguns—felizmente, há muitas excepções—que não são, afinal, mais do que açambarcadores e especuladores.

Ora é para o açambarcamento e para a especulação que pedimos todo o rigor da lei.

Do «Diário Popular», de Lisboa

BARCELOS

cidade de importância industrial e comercial pretende ver melhoradas e ampliadas as instalações da sua estação ferroviária

Barcelos cujos progressos lhe deram, com todo o merecimento a categoria de cidade, é um centro importante do baixo Minho. Admiravelmente situada em região de privilegiada beleza, banhada pelas águas mansas do pestico Cávado, que desliza, sussurrante, entre massas de pinheiros e eucaliptos, bordada pela ramagem pendente de choupos e salgueiros, pode ergulhar-se das suas actividades industriais e comerciais. O mercado semanal, que se realiza em amplo terreiro á quinta-feira, movimentada transacções importantes de todos os productos da terra, que ali se offercem, optimos e tentadores: industrialmente, possui numerosas e importantes fabricas de serração de madeiras, têxteis, e outras. Turisticamente, é um motivo de atracção, pela beleza da paisagem que a rodeia, com o monte da Franqueira á ilharga, coroada no alto, donde se avista deslumbrante panorama pela ermida, antiga de seculos, da Nossa Senhora da Franqueira.

Barcelos, com todo o merecimento a categoria de cidade, é um centro importante do baixo Minho. Admiravelmente situada em região de privilegiada beleza, banhada pelas águas mansas do pestico Cávado, que desliza, sussurrante, entre massas de pinheiros e eucaliptos, bordada pela ramagem pendente de choupos e salgueiros, pode ergulhar-se das suas actividades industriais e comerciais. O mercado semanal, que se realiza em amplo terreiro á quinta-feira, movimentada transacções importantes de todos os productos da terra, que ali se offercem, optimos e tentadores: industrialmente, possui numerosas e importantes fabricas de serração de madeiras, têxteis, e outras. Turisticamente, é um motivo de atracção, pela beleza da paisagem que a rodeia, com o monte da Franqueira á ilharga, coroada no alto, donde se avista deslumbrante panorama pela ermida, antiga de seculos, da Nossa Senhora da Franqueira.

E como cidade minhota, que não dispensa folguedos e romarias tradicionais, ricas de cor e de vida, em cada ano no Maio meço, as festas das Cruzes, que chamam forasteiros de todos os pontos do País. Socegada, embora activa, tranquila, apesar de afadigada a cidade seduz o visitante pelo seu aspecto curioso em que o antigo se alia ao moderno, com ruas de ca-

ario tipico, a contrastar com outras edificações onde o modernismo par, sou e seu traço gritante, Barcelos, exemplo agradável de balneario dedicado tem futuro amplo e risonho, que o esforço dos seus filhos saberá salvar-lhe, como merece, sem evitar, porém, certas discrepâncias que prejudicam o conjunto e pedem intervenção tão pronta como decisiva. A estação do caminho-de-ferro pertence á serie de anacronismos que ardeam o ambiente. Pequena e acanhada lenta de comodidades, mesmo modestas, mais parece pertecer a qualquer viloria do que a uma cidade progressiva. As entidades locais tem procurado, loavelmente dar remedio ao mal e dotar a cidade, neste capitulo, com instalações apropriadas, para o que vêm insistindo junto dos organismos competentes, sendo de distinguir a persistencia do presidente da Camara Municipal, Sr. dr. Marie Norton que muito se tem esforçado. Com um movimento importante, de passageiros e de mercadorias, a actual estação ferroviária não está á altura de satisfazer as exigencias dum trafico intenso, com todas as probabilidades para aumentar principalmente quando voltarmos á normalidade e as actividades industriais e comerciais da cidade se desenvolvam como devem e podem. Apoiando a pretensão dos barcelenses, fazemo-lo com o prazer inerente a quem patrocina uma causa boa e confia em que elle seja

atendida, com o que apenas se prestará auxilio a um centro urbano, categorizado e prospero que se sente animado pelo compreensível desejo de progredir mais aliada.

Relatorios

A alguma Direcção da Casa de Povo de Arcozelo, deste concelho, que é constituída pelos Srs. José Luiz Ribeiro, Antonio Alves Braga e Joaquim Gomes do Rego, teve a amabilidade de nos enviar o seu relatório e contas referentes ao ano de 1944, pelo qual se verifica que houve 41.043\$50 de receita, 41.009\$99 de despesa e 33\$61 de saldo para o corrente ano. Agradecemos.

O Sr. José da Silva Gonçalves, considerado Presidente da Direcção da Caixa de Abono da Família do Pessoal das Indústrias Têxteis do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, enviou-nos o seu relatório e contas referentes ao exercício de 1944.

Esta «Caixa» tem 20.436 sócios efectivos e 177 contribuintes. Dos sócios efectivos estão a receber o abono de família 6.099. A «Caixa» recebeu no ultimo ano 4.822.212\$86, pagou 4.816.432\$25 e tem de saldo 405.780\$61.

Da «Sociedade Protectora dos Animais» do Porto, recebemos o relatório e contas de 1944, pelo qual se vê que o saldo em caixa é de 6.482\$09, além do deposito existente na C. G. D. na importância de 99.181\$11.

O NOVO CODIGO CIVIL

O nosso illustre conterraneo e prezado assinante de «O Barcelense», Sr. Dr. José Chaves Marques de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, integérrimo Curador de Menores junto do Tribunal Central de Menores do Porto, foi nomeado para coadjuvar os Trabalhos da Ex.ª Commissão encarregada de elaborar o projecto de um novo Codigo Civil.

Preside á Commissão o Sr. Doutor Vaz Serra, consagrado Professor da Universidade de Coimbra e antigo Ministro da Justiça.

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Ari Kerne Valongo, considerado Negociante no Porto, recebemos 50\$00 para cinco necessitados envergonhados, sufragando a alma do nosso tambem saudoso conterraneo, Sr. Domingos Vila Chã Esteves.

Foram contemplados:—Marinhoes, F. V. L., E. e Ribeiro. Sem haja.

Donativo

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Ari Kerne Valongo, considerado Negociante no Porto, recebemos 50\$00 para cinco necessitados envergonhados, sufragando a alma do nosso tambem saudoso conterraneo, Sr. Domingos Vila Chã Esteves.

Foram contemplados:—Marinhoes, F. V. L., E. e Ribeiro. Sem haja.

Pedido de casamento

No ultimo Domingo, dia 17, em casa de sua Mãe Ex.ª Sr.ª D. Dolice da Costa Viegas, em Carapicos, foi pedido em Casamento pela Ex.ª Sr.ª D. Inês Fonseca da Silva e seu marido Sr. Manuel da Silva, do Porto a mãe de sua genitil filha Ex.ª Sr.ª D. Jenny Adelaide Arantes, para o Sr. João Fernandes Pinheiro, da Casa de Leirós—S. Pedro de Alvião—deste concelho.

Os simpaticos noivos, quer por al quer pelas familias a que pertencem, reúnem as melhores e mais esmeradas qualidades morais.

O enlace realiza-se brevemente.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Commissão dos Melboramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Cima de Roriz, deste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 4.240\$40
Donativos durante a semana 163\$00

Som é que todos contribuíram para as obras na Montanha sagrada de Nossa Senhora do Facho.

Festa de anos

No dia 18 do corrente completou duas ricas primaveras a maninha Maria Cecília Arantes Ferreira, extremosa filha do nosso prezado amigo Sr. Alberto Fernando Ferreira, a quem em Veneza e de sua dedicada esposa, Ex.ª Sr.ª D. Orminda da Costa Arantes Ferreira. Sua avó-madrinha e tias enviaram-lhe parabéns.

Exposição de oleografias

Amanhã, no Café Novo, o nosso conterraneo, Sr. Antonio Campos, habilitado pintor-amador, apresenta em exposição nove quadros pintados a óleo.

Recomendamos aos apreciadores de pintura uma visita á referida exposição.

Cinema Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite será exibido o mais variado programa da temporada com o filme musical

O «AZ» DO RISO

Produção inglesa com o famoso cómico Tomny Trinder e a encantadora Jean Colin.

Um filme alegre e que faz rir o mais sãdo.

Na 6.ª, dia do S. Pedro, de tarde e á noite:

O MILAGRE DE LOURDES

O mais adoravel e arrebatador poema de fé.

Nestas sessões será exibido o grandioso documentario de S. E.ª e Cardinal Patriarca á Africa, com a recepção na Madeira e a Sagração da Catedral de Lourenço Marques.

Brevemente o filme português:

INEZ DE CASTRO

Para estas sessões estão já á venda os bilhetes, no Quiosque da Calçada.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—945, os Srs. Armando Pacheco, João Gaimarães Esteves, Antonio José das Eiras, Jeronimo do Vale Pimenta, Manuel Fernando Barbosa Grito, Francisco Correia, Professora D. Antonia de Sousa Neiva e Arménio Barbosa Rodrigues.

Até 30—5—946, os Srs. Avellino Faria dos Santos e José Custódio Laranjeira; até 30—4—946, os Srs. José Teixeira, Dr. Joaquim Reis e João Silva; até 30—3—946, o Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima e, até 30—1—946, o Sr. Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior.

Até 30—6—945, os Srs. Padre Bonifacio Lameira, Rogério Esteves, D. Eivira Carvalho, Padre João de Lima Torres, Abilio Gonçalves Fernandes e Alberto Araujo Domingues.

Até 30—12—944, os Srs. Padre Manuel Vieira Gonçalves e Artur Gomes da Silva. Agradecemos.

Baptizado

Domingo, na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo Sr. Casimiro da Silva Quint.

O recém-recebido o nome de Antonio, sendo padrinhos a Sr. D. Maria da Quinta Costa e o Sr. Antonio Pereira da Quinta.

Liga dos Bombeiros Portugueses

Do Mestre Conselho Administrativo desta «Liga», recebemos uma bem elaborada exposição feita pelo Sr. Comandante dos Bombeiros de Bejaes e dirigida ao Ex.ª Inspector de Incendios da zona Sul-Lisboa, sobre o projecto de «Regulamento para os Corpos de Bombeiros».

Agradecemos.

O Pensamento de Salazar

PORTUGAL E A PAZ

Pelo Ex.ª Secretariado Nacional de Informação, foi-nos oferecido um exemplar do magistral discurso pronunciado em sessão da Assembleia Nacional, no dia 8 de Maio ultimo, ao qual «O Barcelense» já deu publicidade. Agradecemos a gentileza.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO

Doenças da boca e dos dentes

Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

ALVITO S. PEDRO 21,

Estamos chegados aos dias consagrados aos tradicionais festejos em honra de S. Pedro, Padroeiro desta freguesia, cujo programa é o seguinte: Dia 27, reunião de confessoes para ouvir as pessoas que desejem tomar parte no jubileu de Padroeiro.

Dia 28, missa e comunhão de manhã e, á tarde, gaita de fôdas e zés p'reiras percorrerão os lugares da freguesia.

Dia 29, de manhã, salvas de tiros e repiques de sino; ás 7 horas, dará entrada no terrairo e musica de Barrozeiros; ás 10 horas, missa solene em honra de S. Pedro; ás 16 horas, subirá ao pulpito um distinto orador sagrado e, em seguida, sairá uma grandiosa procissão, terminando, assim, a tradicional festa de S. Pedro, Padroeiro da freguesia. C.

200 A 300 CONTOS

Emprestam-se a juros. Informa esta Redacção.

TERMAS DO EIROGO

Direcção clinica—DR. MARIO QUEIROZ, MÉDICO HIDROLOGISTA

Para o tratamento de: Reumatismo, Sifilis, doenças de pele, das vias respiratórias, do tubo digestivo (colites, etc), de senhoras, e sistema nervoso.

Abertura em 1 de Julho

Se V. Excelencia vai para

TERMAS, PRAIA ou CAMPO, lembre-se que o

BAZAR DE SANTO ANTONIO, tem artigos indispensaveis na vossa bagagem, em ótimas condições: ESCOVAS para dentes de 3\$50—7\$50—10\$00—12\$50 e 14\$00. ESCOVAS para fato de 2\$00—4\$00—6\$00—7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—30\$00 e 32\$50.

ESCOVAS para calçado e unhas, de boa qualidade. ÓCULOS de COR para 7\$50—10\$00—12\$50—15\$00—20\$00—25\$00—30\$00—35\$00—40\$00—50\$00 e 60\$00.

PENTES para alisar de 3\$00—4\$00—5\$00—6\$00—7\$50 e 10\$00. PENTES de carteira e caspa de variados preços e qualidades. PINCEIS para barba de 2\$00—3\$00—5\$00—7\$00—10\$00 e 25\$00, estes dois últimos americanos.

Máquinas de barbear de boa qualidade. LÂMINAS de barbear das marcas: «SWISS» para \$50; S. O. S. para \$70 em AÇO AZUL; NATIONAL para \$80; NACET para \$100 e «MÚLCUTO DIAMON» para \$120. CARTAS para Solo, Su-ça, Whiat, Bridge e Bluff para 12\$00—16\$00—17\$00—18\$50—19\$00, cada baralho.

Se tem crianças lembre-se que 1 balde, 1 carro e 1 pá são indispensaveis para os divertimentos na areia, dos vossos filhos.

BAZAR DE SANTO ANTONIO Rua de D. António Barroso—B A R C E L O S

Dr. Mário Queiroz MÉDICO Consultas das 10 ás 12 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Areias S. Vicente

No passado dia dez do corrente esteve a nossa freguesia de gaia pela vez lugar a festividade em honra de S. Vicente, martir, seu padroeiro.

Na vespera houve confessoes e o aniversario pelos irmãos felicitados da Confraria de S. Sacramento. No domingo de manhã missa e comunhão geral. A's 12 horas missa solene. A's 16 horas sermão pelo abalizado e erudito pregador P.º Manuel Carneiro, do Seminário de Braga; em seguida saiu uma majestosa procissão e composta de quatro andores, alguns sajos e figuras. No fim da procissão houve concerto musical em que duas afamadas bandas marciais em palanques apropriados deliciaram os seus ouvintes com as melhores peças do seu vasto repertorio. No sábado já uma banda de musica tocou tambem um coreto proprio algumas das suas melhores composições musicas.

Algumas vezes já temos assistido a concertos musicas mas com tanto apuro e com tanta escripturalidade na observancia das ordens superiores poucas haverá como as que aqui vieram. Essas bandas foram a de Cervães e a de Oliveira; a primeira do concelho de Vila Verde e a segunda do concelho de Barcelos.

Os protocois desempenharam-se cabalmente do seu mister. No dia 16 p. p. pelas 23 horas chegaram a esta freguesia os Escuteiros componentes do Grupo n.º 43, Alcaide de Paris, Barcelos, onde fizeram o seu acampamento.

Depois de constituída a montagem deste houve o toque de recolher seguido das devidas orações da noite. A's 6,30 horas do domingo houve-se o toque de alvorada.

Momentos depois dirigem-se todos os Escutas ao rio Cavado para dar cumprimento ao que lhe é preceituado referente á higiene: tomar banho. Chegadas de novo ao acampamento procederam a exercicios físicos. A's 9 horas teve lugar o almoço procedendo-se em antes ao hastear da Bandeira Nacional.

As pessoas que presenciaram este acto ficaram bem impressionadas com o apuro de todos os Escutas na continencia á Bandeira. A's dez horas assistiram á santa missa dando-lhe as devidas altera e reverende parcos os seus cumprimentos. De novo no acampamento procederam á montagem da cozinha e aos trabalhos de campo. A's 13 horas teve lugar o almoço para cuja confeção tiveram auxiliares com oferimento de trigo, pão, batata, carne de porco, vinho e fruta. Bem hajam tais pessoas que reconhecerem o alcance destes noceios.

Das 13,30 ás 14,30 horas houve o devido descaço obrigatorio onde se verificou o rigoroso silencio. A's 15 horas procedeu-se á instrução tecnica flada a qual se dirigiram de novo á Igreja paroquial para assistirem á recitação do Santo Terço e Bênção do S. Sacramento. Saíram da Igreja e deram inicio á festa de campo que chamou a atenção de muitos parquianos da freguesia.

A's 18 horas precisas procedeu-se com o cerimonial respectivo ao arrear da Bandeira Nacional seguida da desmontagem do campo.

A's 19 horas partem saudosos ao seu quartel esses brinos escutas que se sobearam impôr pelo seu apuro, e pela observancia rigorosa de seu regulamento.

Tomaram a iniciativa de promover a festividade de S. Vicente no proximo ano de 1946 os cidadãos: Antonio Vasconcelos do Vale, Joaquim Domingues Ferreira, Manuel José Fernandes Lopes, José Porto Loureiro, Francisco de Macedo e Manuel José de Carvalho Macedo. C.

Faleceram

Em Rio Covo Santa Eulalia, Miguel de Freitas, de 60 anos.

—Em Vila Cova, Ana Joaquina Aldeia, de 86 anos.

—Em Quintiães, Joaquim Alves Pereira, de 76 anos.

—Em Alheira, Maria Afonso de Azevedo, de 83 anos.

—Nesta cidade, Felicidade Ferreira Cal, de 50 anos.

A's familias doridas, enviemos o nosso cartão de pesames.

MOTO

B. S. A. em óptimo estado, calçada de novo, vende-se. Tratar na Garagem Machado & Rodrigues—Barcelos.

Fragoso, 12—6—945

Confermos «O Barcelense» noticiao realizou-se no dia 3 a festa de confraternização de todos os chefes de familia desta freguesia cuja finalidade é habilitar a comissão das Festas á Membra do Livramento a prestar as suas contas visto ser nesse dia que dá recebe os donativos e ainda para que ao menos uma vez cada ano ricos e pobres todos reunidos confraternizem.

Como se vê esta festa tem um significado espiritual e que certamente poucos compreenderão.

Temos pois o dever indelivel de salutar esta herança que os nossos antepassados nos legaram para a transmitirmos intacta aos nossos vindouros.

A festa realizou-se de tarde e no lugar da Igreja. Dissemos que haveria ainda trigo vinho e fogueiros. E oya.

Não faltou tambem a imprimir brilho á festa a classica musica local (musica brava) da pele, pau e puaço.

A pesar de pessoalmente não ter assistido á festa devido aos trabalhos inerentes á minha profissão (barbeiro) posso dizer que tudo decorreu numa atmosfera de grande entusiasmo de principio até ao fim.

Não quero terminar estas considerações sem mais uma vez endereçar os meus sinceros parabéns á comissão das festas e dum modo particular ao nosso bom amigo Sr. Albertino Gonçalves Gomes Beirão, pela sua solicitude em informar sempre pormenorizadamente desde a primeira hora o representante deste jornal.

Fazendo parte pela primeira vez da comissão das festas foi um trabalhador incansavel sendo de esperar da sua acção em novos empreendimentos exitos brilhantes. Muito mais podia dizer a respeito deste senhor mas esqueçemo-nos aqui, porque as vossas perde-se por falar...

Na nossa igreja paroquial realizou-se no dia 4, o casamento do sr. José Alves Couto, de Forjães, com a sr.ª D. Maria José Rodrigues de Oliveira, desta freguesia, prima e afillhada de nosso Rev.º paroco que presidiu ao acto, fazendo uma alocução adequada e exprimindo os seus votos de felicidades para os noivos, que fixarem residencia em Forjães.

—O dia de ontem foi de intenso calor e paroco que hoje não lhe val fiar a dever. C.

Processo Preliminar dos Casamentos

Pelo nosso prezado assinante e amigo Sr. Alfredo Esteves da Costa, foram nos oferecidos dois exemplares de «Elucidário-Spécimen dos Processos Preliminares dos Casamentos», excelente Organização do Rev.º Paroco de Quintiães e nosso bom amigo, Sr. Padre Manuel Fernandes do Vale Amorim, Escriitor inteligents e muito habil.

Este apreciavel Trabalho tem a aprovação eclesiastica e facilita os preliminares do registo matrimonial.

A «Casa do Sagrado Coração de Jesus», desta cidade, dá as informações necessarias sobre o «Elucidário-Spécimen». Agradecemos a oferta.

POR BARCELLOS

Caixa Geral dos Depósitos

Consta-nos que o Ex.ª Engenheiro Espregueira Mendes, que está a elaborar o projecto para o novo edificio da Caixa Geral dos Depósitos, que vai ser construido no Largo Dr. José Julio Vieira Ramos (Largo da Calçada), desta cidade, tenciona adquirir, para esse fim, cinco predios dos oito que ali existem.

Em Barcelos, já se nota alguma «coisa» de novo...

Estação do C. de Ferro

Os barcelenses leram com grande entusiasmo o artigo que, no ultimo Domingo, foi publicado em «O Comercio do Porto», e que «O Barcelense» insere hoje, na 2.ª pagina, e o m a epigrafe—Barcelos.

Esse bele artigo, refere-se aos melhoramentos que Barcelos reclama, especialmente um novo edificio da Estação do Caminho de Ferro.

Realmente, Barcelos zona de Turismo, e que ha mais de vinte anos foi elevado á categoria de cidade, devido ao seu grande desenvolvimento industrial e comercial, não deve ser olhada tão desinteressadamente pela C. P. C. F.

Barcelos deseja um edificio condigno com a sua categoria e não uma estação acanhada, sem conforto, sem comodidades, para o enorme movimento de passageiros e de trafico que tem. Talves a 2.ª, entre Douro e Minho.

O Sr. Dr. Mário Norton, incansavel Presidente do nosso Municipio, tem trabalhado para que a estação seja devidamente ampliada, mas, ainda, não recebeu ebonas noticias.

«O BARCELENSE», interpetando o sentir de 10.000 conterraneos, dirige-se aos: Ex.ª Ministro das Obras Publicas; Ex.ª Engenheiro Sá e Melo, illustre Director Geral dos Servicos de Urbanização de Portugal e Ex.ª Administração da Companhia Portuguesa, rogando-lhes para que mandem construir um edificio da estação que honre Barcelos, que é o concelho maior do País.

Caldas do Eirôgo

Quarta-feira, acompanhados pelos nossos prezados amigos Srs. Temente Francisco Cardoso e Silva, Dr. Mário Viana Queiros e Artur Bastos, fomos visitar as Caldas do Eirôgo, onde os seus dignos proprietarios estão a proceder a algumas reparações, mais urgentes.

Não é obra de grande vulto, mas, já se nota ali mais higiene, mais conforto.

No dia 1 de Julho, já estará e funcionar o balneario, completamente renovado e o hotel já tem diversos quartos com novas mobilias e asselados.

Não há muito luxo, mas há comodidade e limpeza.

Como é do conhecimento publico, as águas termas de Eirôgo são excelentes para a cura do reumatismo, eczemas e outras graves doenças, porisso, era um crime abandonar-se tão precioso liquido que tem operado verdadeiros milagres.

O Bairro Económico

Sabemos que o Ex.ª Presidente da Câmara não se tem poupado a trabalhos a-fim-de que o desejado Bairro Económico de Barcelos seja um factico, dentro de poucas semanas.

O Ex.ª Ministro das Obras Publicas e o Ex.ª Engenheiro Sá e Melo, que nutrem grande simpatia pela ridente Cidade do Cavado, prometeram as maiores facilidades para a construção do referido Bairro, que tanta falta faz á nossa Terra.

Passa-se

Um estabelecimento de mercearia e vinhos.

Nesta redacção se informa.

OBITUARIO

D. Teresa Dias Fernandes

Segunda-feira, em Vila Boa S. João, faleceu a Sr.^a D. Teresa Dias Fernandes de 85 anos de idade, viuva. Era mãe muito querida do nosso prezado amigo Sr. Manuel Dias Fernandes e sogra da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ludovilla Pires Fernandes, inteligentes Professores na Escola do Campo Dr. Miguel Fonseca, desta cidade, e avó das Sr.^{as} D. Maria Helena, D. Maria Teresa e D. Maria José do Rêgo Fernandes e dos Srs. Francisco Manuel, José Antão e Carlos Alberto do Rêgo Fernandes.

O funeral, que teve lugar no dia 19, foi muito concorrido, quer por pessoas desta cidade, quer das freguesias circunvizinhas.

Organizaram-se diferentes turnos, sendo a chave do caixão entregue ao Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, digno Delegado Escolar neste concelho.

Ann Ferreira de Araújo

Contendo 19 anos, apenas, faleceu a Sr.^a Ann Ferreira de Araújo, natural de Sequião e dedicada esposa do nosso amigo e assinante deste semanário, Sr. António da Silva Carvalho, vendeiro, nesta cidade.

—A's famílias em luto, «O Barcelense» envia sentidas condolências.

Farmacias de serviço

Ampliada a rede de serviço as Farmacias CENTRAL, nesta cidade e a Alves de Faria, em Barcelinhos.

O SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMERCIO

Conforme havia sido anunciado, realizou-se no dia de Santo António, perante uma numerosa assistência e no salão de festas do nosso colega «O Século», o sorteio da moradia que a Comissão de Propaganda de INVÁLIDOS DO COMERCIO mandará construir em qualquer local do Continente do País, a escolha do contemplado.

O acto foi presidido por um delegado do Sr. Governador Civil de Lisboa e nele se observaram todas as formalidades que são de uso nestes sorteios.

O número premiado, que as esferas indicaram, foi o 1.798.

A posse do premiado será conferida, conforme o plano largamente vulgarizado, dentro do espaço de tempo de noventa dias, mediante a apresentação do respectivo bilhete na secretaria de INVÁLIDOS DO COMERCIO, em Lisboa, rua dos Fanqueiros, 221-2.^o

O Jornal de Cabeceiras

Este nosso estimado colega que, com desdém e entusiasmo, vem pugnanço pelo engrandecimento da linda vila de Cabeceiras de Basto, completou 20 anos de existência. Parabéns ao seu inteligente Director, Sr. José Salreta.

D. Henriqueta Julia de Faria Giestas

AGRADECIMENTO

A família daquela saudosa extinta julga já ter agradecido ás pessoas que lhes apresentou condolências e tomaram parte no funeral, mas, podendo haver qualquer falta involuntaria, vem por esta forma, reparar-a.

A todos, pois, aqui patenteia a sua gratidão.

Barcelos, 21 de Junho de 1945.

A FAMILIA

Felicidade Ferreira Gal AGRADECIMENTO

A família daquela saudosa finada vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, realizado no dia 14.

Barcelos, 20 de Junho de 1945.

SACOS NOVOS

Vendem-se, em boas condições Informa esta redacção.

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria para se reunir na sede desta Associação, no dia 30 do corrente mês, pelas 22 horas, a fim de se proceder á discussão e resolução sobre o Relatório e Contas da Gerência que finda e, ainda, á eleição da Gerência futura.

Barcelos, 20 de Junho de 1945.

O Presidente da Direcção Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

QUINTA EM ABADE DO NEIVA—BARCELOS

Vende-se, composta de casa de habitação e anexos, terreno de lavradio, bravio, laranjal e muita fruta, vinha para 6 pipas; tem água de régua; situada em lugar muito saudavel, servida por caminho de ferro (apeadeiro da Silva) e camionete.

Informa José Torres, Vila Boa.

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE BARCELOS

AVISO

Aos Srs. Proprietários das Pensões, Restaurantes e Casas de Pasto.

Para os fins convenientes, transcrevo a CIRCULAR N.^o 50, DA INTENDENCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS, que é do teor seguinte:

«Para conhecimento de V.^a Ex.^a e devidos efeitos, cumpre-me informar que esta Intendencia Geral só autoriza sejam fornecidos depois das 22 e meia horas, nos estabelecimentos que tenham serviço de ebars ou de cervejaria, os seguintes aperitivos: azel-tonas, tremoços, amendoim, amêlas, pevides, nózes, amendoas, mariscos simplesmente cozidos (menos a lagosta e o lavagante), sardinhas e atum de conserva, lulas fritas frias, medallhões de calamares, salame, mortadela, pastels de bacalhau, frutas e bôlos. Nenhum destes aperitivos deverá porém, ser fornecido com pão, qualquer que seja a forma de o apresentar. Continua rigorosamente prohibido o fornecimento de refeições, nos restaurantes, casas de pasto, cafés e estabelecimentos similares depois da hora acima indicada».

Barcelos e Secretaria da Comissão Reguladora do Comercio, 20 de Junho de 1945.

O Chefe dos Servicos da C. R. C. B. a) Carlos Salazar de Campos

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.^o 16.

CASA DE PASTO

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.^o 27, desta cidade, passa-se a «ADEGA DA PAZ».

Informa-se na mesma.

Escola de Corte e CONFECÇÃO

DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche da Santa Maria, desta cidade Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 800 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

MEDICAMENTOS CONTRA A EMBRIAGUEZ!...

Pode ser dado sem o doente saber, por não ter sabôr. Preço—30\$500.

Pedidos á Farmacia da Ponte—REGUA.

Anuncio com 26 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 23-6-945

COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial 2.^a Secção ANÚNCIO 2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 31 de Maio findo foi decretada a separação de pessoas e bens por mutuo consentimento entre Doutor João Alves Ferreira, medico e sua esposa Helena de Oliveira Ferreira, proprietarios, da freguesia de Macieira, desta comarca.

Barcelos, 2 de Junho de 1945.

O Chefe da 2.^a secção, Euripedes Eleazar de Brito Verifiquei:

O Juiz de Direito, José Avelino Moreira

VIZITEM AS OURIVENSARIAS; assim terão occasião de ver o objecto de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.^a emprega melhor o seu dinheiro.

Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto valjas—OURO, quanto pensas e, CASAS, só na que vivas.

Anuncio com 50 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 23-6-945

COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial 2.^a Secção ANÚNCIO 2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 2 de Maio findo foi decretada a separação de pessoas e bens entra a autora Clara Rosa Freitas de Lima, também conhecida por Clara Freitas de Lima, doméstica, da freguesia da Igreja Nova,

OFICINA DE RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO

PARA VOSSA APRECIACÃO MANDAI OS VOSSOS PNEUS Á RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO

A NINENSE—NINE-GARE:

DEPOSITO NO PORTO—LARGO DE S. DOMINGOS, N.^o 27

TELEFONE N.^o 2088

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE Laurentino Miranda do Vale Lima Parelhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44 SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41 (Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia) AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO



ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantará também as vossas solemnidades. Contratai-a. Esta Casa é também a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS LUMIAR

ELECTROLUX

Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382

desta comarca e o reu seu marido João da Costa, lavrador, com residencia actual na freguesia de São Martinho de Escariz, comarca de Vila Verde.

Barcelos, 21 de Maio de 1945.

O Chefe da 2.^a secção, Euripedes Eleazar de Brito Verifiquei:

O Juiz de Direito, José Avelino Moreira

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Telefons 8,321 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 800\$000 Obtenções, desde 15\$000 Concerto de denturas, em 4 horas 15\$000

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.^a (POR CIMA DO Café Novo)

CASA DE BRAGANÇA AVISO

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, deu ordem para serem propostas acções contra todos os foreiros que estejam em atrazo nos seus pagamentos.

Dá se disto conheci-

mento a todos para que, querendo evitar o procedimento judicial, mandem regularizar o pagamento, com urgencia.

Barcelos, 23 de Abril de 1945.

O Delegado Manuel de Faria

Anuncio com 26 linhas publicado em «O BARCELENSE», 23-6-945.

COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial ANÚNCIO 1.^a Secção 2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que em 24 de Maio ultimo, foi distribuída ao cartorio da 1.^a Secção deste Juizo, uma acção de interdicção por prodigalidade contra o reu Antonio Rodrigues de Miranda, casado, lavrador, da freguesia de Roriz, desta comarca, afim de o mesmo ser privado da administração geral dos seus bens.

Barcelos, 4 de Junho de 1945.

O Chefe da 1.^a Secção, Honorio Almeida Soares Verifiquei: O Juiz de Direito José Avelino Moreira